

PAN-SP - Toninho - 26/03/79 - 14:00

50

Numa entrevista à Imprensa, o interventor do Sindicato de São Bernardo do Campo, Guaraci Horta, afirmou que a estimativa de retorno dos metalúrgicos ao trabalho esta manhã era da ordem de 80%. Entretanto, a cifra oficial foi divulgada agora pela FIESP. O assessor jurídico da FIESP, Benjamim Monteiro, disse quantos operários voltaram na região do ABC: São Caetano teve o comparecimento de 90%, o mesmo acontecendo em relação a Santo André. Com referência a São Bernardo, pode-se fazer uma divisão em duas partes: nas indústrias em geral a volta ao trabalho está alcançando 80% e nas indústrias automobilísticas o comparecimento é de 40% e está subindo.

XC 1979 03 26 1

18.30

51

Liderado-11h00

O ato público em protesto contra a intervenção federal no sindicato dos metalurgicos no Abc, foi liberado pela secretaria da segurança pública. Entretanto a manifestação não mais se realizará na pra. da sé, mas sim na camara municipal. O secretário Otávio Bonzaga Júnior, já autorizou inclusive a utilização do pátio interno da camara, dando garantias de que a polícia não intervirá. Antes, o secretário havia proíbido a realização do ato na pra. da sé, alegando a existencia de clima de intranquilidade, liderado pelo infiltração de elementos interessados em perturbar a ordem durante as manifestações.

XC 197903 26 2

Retranca: Teobaldo de Migris - 26.3.79

Eleonora Paschoal - Zé Bomba - Filme color

So nora com Teobaldo de Migris pres. do Fiesp

Segundo o Sr. Teobaldo de Migris já se tem conta que ~~em~~ o nº de trabalhadores retornando ao trabalho varia entre 70 e 90%. x

Para Teobaldo um balanço a respeito do prejuizo causado somente poderá ser feito amanhã depois que a greve acabar, pois segundo ele a mesma (greve) deverá deixar de existir por volta das 18 hs. de amanhã.

Por enquanto a participação de Lula novamente nas negociações é ilegal, uma vez que só é possível a participação direta de líderes sindicais e ele já foi destituído do cargo.

Em conversa: após a entrevista ele nos disse que as indústrias estão estudando ainda a respeito de um desconto em folha dos dias não trabalhados pelos metalúrgicos. Foi lançado também a possibilidade de VW não descontar nada dos metalúrgicos.

17609

RETRANCA : Metalúrgic⁰s(ABC)

DATA : 26.03,79

REP⁰RTER : Flávia Adalgisa

CP- GERS⁰N/FLECHA

*** Fomos até São Bernard⁰ d⁰ Camp⁰ para "sondar" o ambiente d⁰ maior movimento grevista, até que nos anos 60..

*** Percorremos algumas fábricas, sindicat⁰ e a prefeitura que está com as informações. Conseguimos apurar, também com os outros companheiros da imprensa, que o movimento continua na mesma, isto é, os trabalhadores não voltaram a trabalhar, pelo menos em São Bernard⁰. Conversei com vários metalúrgic⁰s de diferentes fábricas, que mostram a disposição de continuarem no movimento e deram as informações de suas fábricas: quem estava parado, continua parado.

*** Fizemos um texto falando que tudo continua parado em São Bernard⁰.

*** Que os metalúrgic⁰s estão agora com o comando de greve de Luís Inácio. **** Que percorremos algumas fábricas e a situação é a mesma. Que o policiamento continua, mas está fraco.

*** Depois falamos: Enquanto os trabalhadores continuam (este está gravado de novo - a 2ª parte) - Daí dá para encaixar o interventor Guaraci Hortá, falando que a parte administrativa do sindicat⁰ está ficando normal.

*** Depois fiz um texto falando que o interventor não pretende convocar os trabalhadores para novas negociações ou para pedir que voltem a trabalhar. Daí dá para colocar o interventor falando que esse problema é com o delegad⁰ do trabalho, que ele não vai convocar os trabalhadores.

*** COM ESTA SAINDO NOTICIÁRIOS QUE O INTERVENTOR DISSE QUE 80% JÁ VOLTARAM É BOM COLocar ELE falando que não sabe do futuro ou de como está a greve pois ele não está tendo controle da situação. Não tem comando nas portas de fábricas: Um favor se forem colocar se o lado patronal não colocar meu nome. Preservo minha dignidade..... 19790326 4

54

Retranca: Posse da Diretoria do Metrô

Data: 28/3

Repórter: Denise Manna

Câmera: ARMANDO J. Armando Alves - TK

SUMÁRIO

Imagens: posse, pessoas presentes, discurso, abertura, entrevista

Sonora: José Maria Siqueira de Barros - novo presidente do Metrô

A nova diretoria da Companhia do Metropolitano de São Paulo foi empossada hoje, em reunião que o Conselho de Administração da empresa realizou; nessa reunião foi também formalizada a demissão da atual diretoria (essa demissão, ou renúncia, foi citada também pelo orador que estava "comandando" a reunião - por isso eu disse "renúncia aceita" na abertura, mas não deve ter maiores implicações. Na abertura também eu dei os nomes dos diretores, e no final há citação do fato de Francisco Lima de Souza Dias Filho estar deixando a presidência do Metrô para assumir a da CESP (mas na abertura feita na CESP também falei do Souza Dias - talvez desse para dar sequência nas matérias).

Assunto do dia no Metrô: a Comissão de Finanças do Senado negou o empréstimo de 50 milhões de dólares ao Metrô (matéria nos jornais de hoje dizendo que isso atrasaria as obras em dois anos). O novo presidente fala sobre isso, e sobre seus planos prioritários (Linha Leste-Oeste, acho eu). Há cerca de 15 dias, o Estado passou a ser majoritário no Metrô, através da EMTU, ~~paraxxxxxxxxxxxxx~~ ^{por decreto ou convênio assinado} ~~xxxxxxxx~~ (por enquanto a Prefeitura ainda é majoritária, mas o Estado em pouco tempo ficará com a maior parte das ações). José Maria explica o que aconteceu na verdade, e diz que isso não trará grandes alterações.

XC 1979 03 26 5

VIRE

→

55

Nova diretoria: presidente: José Maria Siqueira de Barros;
vice-presidente: Armando Costa de Abreu Sodré; diretor de obras:
Cássio Florivaldo de Castro; diretor de operações, Márcio Junquei-
ra de Souza e Silva; diretor financeiro: Marco Antonio Camin
Marchese; diretor de controle: Djalma Campos Guimarães.

56

Retranca: Posse da Diretoria da CESP

Data: 26 /3

Repórter: Denise Manna

Câmera: J. Armando Alves - TK

Imagens: mesa, pessoas presentes, discurso do antigo presidente, abertura, entrevista

Sonoras: ^{abertura} Luís Marcelo Moreira de Azevedo - presidente que deixou o cargo
Francisco Lima de Souza Dias Filho - novo presidente

O engenheiro ~~XXX~~ Francisco ~~XXXX~~ Lima de Souza Dias Filho foi empossado na presidência da Companhia Energética de São Paulo, CESP (ele deixou hoje a presidência do Metrô). Tomaram posse também nas várias diretorias da empresa os senhores Dario de Abreu Pereira, José Walter Merlo, Swiatoslaw Sirks, José Carlos Brito Lopes, José Delázio da Rocha, Abrahão Fainzilber, José Geraldo Villas Boas e Carlos Alberto ~~XXX~~ Pinheiro Mesquita. Igualmente foram empossados os membros do Conselho Administrativo. Presentes o vice-governador José Maria Garcia, o prefeito indicado Reinaldo Emídio de Barros, o prefeito Olavo Setubal, Paulo Testana, etc.

Obs: depois das imagens e de trechos do discurso de Luís Marcelo há abertura. Em seu discurso, Luís Marcelo fez duras críticas ~~ao~~ ~~governo~~ ~~que~~ ~~deixou~~ ~~de~~ ~~lado~~ ~~as~~ ~~usinas~~ ~~paulistas~~ ~~de~~ ~~Rosana~~, ~~Porto~~ ~~Primavera~~ ~~e~~ ~~Taquarugú~~ (ficaram apenas ~~xxxxlxxxx~~ nos projetos básicos) fala também que a CESP deve levar sozinha as pesquisas de novas fontes de energia. Na hora que eu fiz ^{energia em} ele, o engenheiro fala sobre isso, diz que pode faltar Souza Dias fala sobre a restrição que o governo do General Rigueiredo fará aos ~~investimentos~~ investimentos nas empresas estatais, diz que isso pode dificultar os planos da CESP, etc. Fala sobre as pesquisas de novas fontes de energia e sobre as usinas paulistas que ele levará avante, fala de seus ~~planos~~ planos, etc., e elogia Itaipu.

XC 1971 03 26 +

17608

57

Rotranca: "Casa da Universitária" agora em novo local

26/3/78

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

T.K. Henrique Seyssel

Imagens: nada de novo (cenas da casa na matéria anterior da mesma fita)

Sonora: Maria Helena da Silva - universitária

casa da universitária já está na rua Lacerda Franco. "Muito embora a casa ainda não esteja oficialmente em nome delas, as meninas já estão na nova casa, mas com muitas saudades da velha casa.

Na frente da casa que durante muitos anos foi delas, a estudante Maria Helena da Silva conta o problema de oficialização da doação do Estado, fala do nº de meninas que moram lá e conta o significado que a velha casa tem para elas.

As meninas ~~mudaram~~ ^{mudaram} no último sábado de manhã, mas oficialmente deixaram a casa ontem, domingo. Lá, na velha casa, às 14 horas, houve um show de despedida, depois do qual todos foram levados para a casa nova, onde houve a inauguração da nova "Casa da Universitária".

XC 1779 03 26 8

matéria do avião

- 1º - imagens externas do edifício - segue cenas do oficial da Aeronáutica entrando no seu carro.
- 2º - tem uma abertura do repórter frente do prédio
- 3º - segue imagens de aviões que passam na rota da pista - impressão que se tem que eles vão bater nos prédios - dois aviões em perspectivas.
- 4º - no aéro clube - imagens de um modelo idêntico ao Seneca que bateu - em off narração e entrevista com um elemento do Clube - característi-
cas do avião.
- 5º - Entrevista com o instrutor Castro - junto do simulador ele mostra a aparelhagem e fala das hipóteses.
- 6º - encerramento do repórter frente do aéro clube
- 7º - depois que foi permitida a filmagem - temos todos os destroços do avião dentro do hangar com entrevista com Capitão Vóz, da Aeronáutica.

XC 1979 03 26 9

Retranca: Avião versus prédio: houve imperícia do piloto?

26/3

Jairopires - TK - Henrique Seijasel - Pedro Tozzi

59

entrevistas: Uma vizinha do prédio (nome na dita) fala do momento -

Em off , no Aéreo Clube - Comandante DUDU, (dá as características o Seneca 1)
com um modelo do avião .

Jose Guimarães de Castro - o mais velho instrutor (antigo) de vôo por instrumen-
tos do Brasil - fala das hipóteses e mostra um simulador de ~~o~~ vôo.

Capitão Vaz - da Aeronautica - fala das providências e também sobre o acidente.

Relatorio: Um negocio é certo. O avião sinistrado não tinha aparelhos para voar
por instrumento , ou seja, ILS. Segundo informações da propria Aeronautica o -
aparelho tentou pousar por duas vezes , sendo que na terceira veio a colidir com
o Edificio Marajó. Ainda segundo os instrutores do Aéreo Clube de São Paulo, após
um estudo do acidente - segundo as informações que possuem, pela altitude e pela
rota que o avião seguia, o vôo era proprio de ILS, ~~mas~~ Aqui é que esta a maior
barbaridade, pois o avião não tinha a aparelhagem necessária para este tipo de
vôo , o que dá margem para as afirmações que o piloto estava tentando pousar na
base do visual. Como estava chovendo bastante forte naquela hora, o piloto se
perdeu , vindo a chocar -se o edificio. O piloto na terceira vez que falou com
a torre disse que estava pronto para pousar , inclusive dizendo que estava vendo
a pista. Este detalhe também foi explicado pelos instrutores do Aéreo Clube que
ele se enganou com uma das avenidas que passam pelo Parque do Ibirapuera.
Segundo o relatorio , o avião vinha de Mogi Mirim , mas isto também não se con-
firma, pois o irmão do piloto disse que ele foi para um sítio perto da cidade de
Durinhos. Apesar de piloto brevetado, Paulo Heitor Ernesto Robba não voava com
muita frequência , inclusive o avião estava há mais de 30 dias parado no hangar
do Aero Clube. NO PREDIO - Hoje de manhã os moradores não quiseram receber e
nem falar com a imprensa. Dois engenheiros da Aeronautica vistoriam o edificio.
Ainda não foi feito um exame pericial para saber se o prédio apresenta condições
de segurança . Em varios apartamentos surgiram vazamentos no sistema hidraulico.
As outras duas vitimas são : Hugo Francisco Boggia (engenheiro) e Carlos Siquei-
ra Neto (promotor publico) . XC 1979 03 26 10 X